LB - Load Balancer (Balanceador de carga) - Funciona para visualizar os servidores e verificar qual está funcionando e qual não está para assim criar ou não outro servidor para o cliente acessar.

AutoScaling Group (ASG) - Envia informações para o LB para que o LB não envie mais acessos para determinado servidor.

Existem 2 tipos de Load Balancer

O Elastic Load Balancing é compatível com os seguintes tipos de balanceadores de carga: Application Load Balancers e Network Load Balancers. Os serviços do Amazon ECS podem usar esses tipos de balanceador de carga. Os application load balancers são usados para encaminhar o tráfego HTTP/HTTPS (ou Camada 7). Os network load balancers e os classic load balancers são usados para encaminhar o tráfego TCP (ou da Camada 4).

• Application Load Balancer - ALB - (Mais utilizado)

Um Application Load Balancer toma decisões de roteamento na camada da aplicação (HTTP/HTTPS), oferece suporte ao roteamento com base em caminho e pode encaminhar solicitações para uma ou mais portas em cada instância de contêiner no cluster. Os application load balancers oferecem suporte ao mapeamento de porta de host dinâmico. Por exemplo, se a definição de contêiner da tarefa especifica a porta 80 para uma porta de contêiner NGINX e a porta 0 para a porta do host, a porta do host é escolhida dinamicamente com base no intervalo de portas temporário da instância de contêiner (como entre 32768 e 61000 na AMI otimizado para Amazon ECS mais recente). Quando a tarefa é inicializada, o contêiner NGINX é registrado no Application Load Balancer como uma combinação de ID e porta da instância, e o tráfego é distribuído para o ID e para a porta da instância correspondentes a este contêiner. Esse mapeamento dinâmico permite várias tarefas de um único serviço na mesma instância de contêiner. Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário para application load balancers.

Network Load Balancer

Um Network Load Balancer toma decisões de roteamento na camada de transporte (TCP/SSL). Ele pode processar milhões de solicitações por segundo. Após o load balancer receber uma conexão, ele seleciona um destino do grupo de destino para a regra padrão usando um algoritmo de roteamento de hash de fluxo. Ele tenta abrir uma conexão TCP para o destino selecionado na porta especificada na configuração do listener. Ele encaminha a solicitação sem modificar os cabeçalhos. Os network load balancers oferecem suporte ao mapeamento de porta de host dinâmico. Por exemplo, se a definição de contêiner da tarefa especifica a porta 80 para uma porta de contêiner NGINX e a porta 0 para a porta do host, a porta do host é escolhida dinamicamente com base no intervalo de portas temporário da instância de contêiner (como entre 32768 e

61000 na AMI otimizado para Amazon ECS mais recente). Quando a tarefa é inicializada, o contêiner NGINX é registrado no Network Load Balancer como uma combinação de ID e porta da instância, e o tráfego é distribuído para o ID e para a porta da instância correspondentes a este contêiner. Esse mapeamento dinâmico permite várias tarefas de um único serviço na mesma instância de contêiner. Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário de network load balancers.